

**ANÁLISE DO CUSTO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE  
CUPIRA, PERNAMBUCO**

**COST ANALYSIS OF ORAL HEALTH IN BASIC ATTENTION OF CUIRA CITY,  
PERNAMBUCO**

**ANÁLISIS DE COSTO DE LA SALUD BUCAL EN ATENCIÓN PRIMARIA EM LA  
CIUDAD DE CUIRA, PERNAMBUCO**

José Eudes Lorena Sobrinho<sup>1</sup>, Aline Luana Leite de Souza<sup>2</sup>, Isabella Maria Oliveira de Freitas<sup>3</sup>,  
Rayza Samila Batista de Luna<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutorado em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco, Professor Assistente IV do curso de Odontologia da Faculdade ASCES. Rua Dr. José Augusto, 486, Matriz, CEP 55612-510, Vitória de Santo Antão – PE - Brasil. E-mail: eudeslorena@hotmail.com. Tel: +55 81996984787.

<sup>2</sup> Graduanda em Odontologia pela Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES). Av. Portugal, 584, 55016-901 - Caruaru - PE – Brasil. Email: aline-dio@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Odontologia pela Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES). Av. Portugal, 584, 55016-901 - Caruaru - PE – Brasil. Email: isabella\_oliveiraf@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda em Odontologia pela Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES). Av. Portugal, 584, 55016-901 - Caruaru - PE – Brasil. Email: rayzaluna@hotmail.com.

**Correspondência:** Rua Dr. José Augusto, 486, Matriz, CEP 55612-510, Vitória de Santo Antão – PE - Brasil. E-mail: eudeslorena@hotmail.com. Tel: +55 81996984787.

## RESUMO

Essa pesquisa teve o objetivo de analisar o custo da saúde bucal na atenção básica do município de Cupira, Pernambuco, em 2014, onde foram calculados os custos com recursos humanos, recursos materiais e prediais e a participação de cada ente federativo no seu financiamento. Este trabalho caracterizou-se como um estudo do tipo transversal que utilizou dados secundários para se realizar uma avaliação econômica parcial. Foram consultadas fontes de informações provenientes da gestão pública de Cupira-PE para se obter dados úteis ao atendimento ao objeto do estudo e o portal do Fundo Nacional de Saúde, disponível para acesso público. O custo total da atenção básica no ano de 2014, foi estimado em R\$ 569.631,01, correspondendo ao somatório do custo com recursos humanos (R\$ 452.329,31), com materiais de consumo (R\$ 61.834,80) e com custos prediais (R\$ 55.466,90). Os custos Recursos Humanos têm uma grande representatividade nos custos da saúde bucal na atenção básica do município, neste caso com 79% sobre o valor total, apresentando em seguida o Recursos Materiais com 11% do total e, por fim, os custos prediais com 10% do valor total, confirmando ser Recursos Humanos o item mais dispendioso no custo da saúde bucal na atenção básica.

**DESCRITORES:** [Controle de Custos](#). [Saúde Bucal](#). [Atenção Primária à Saúde](#). [Gestão em Saúde](#).

## ABSTRACT

This research aimed to analyze the cost of oral health in primary care in the city of Cupira, Pernambuco, in 2014, where the human resources costs were calculated, materials and building resources and the participation of each federative entity in its funding. This work was characterized as a cross-sectional study that used secondary data to perform a partial economic evaluation. Information sources were consulted from the public management Cupira-PE to obtain data useful service to the study of the object and the portal of the National Health Fund, available for public access. The total cost of primary health care in 2014 was estimated at R \$ 569,631.01, corresponding to the sum cost of human resources (R \$ 452,329.31) with consumables (R \$ 61,834.80) and costs gross (R \$ 55,466.90). Costs Human Resources have a large representation in the costs of oral health in primary care in the city, in this case 79% of the total value, showing then the Material Resources with 11% and finally, the gross costs with 10% of the total, confirming that human resources the most expensive item in the cost of oral health in primary care.

**KEY WORDS:** Cost Control. Oral Health. Primary Health Care. Health Management.

## **RESUMEN**

En esta encuesta tuve el objetivo de analizar el costo de la salud bucal en la atención básica de la ciudad de Cupira, Pernambuco, en 2014, donde han sido calculados los costos con recursos humanos, recursos materiales e bruto e la participación de cada ser federativo en su financiación. En ese trabajo se caracteriza como un estudio de la evaluación económica parcial. Han sido consultadas fuentes de información de la gestión pública de Cupira-PE para obtener datos útiles al atendimento al objeto del estudio y el portal del Fondo Nacional de Salud, disponible para el acceso público. El costo total de la atención básica en el año de 2014, fue estimado en R\$ 569.631,01, correspondiente la suma del costo con recursos humanos (R\$ 452.329,31), con materiales de consumo (R\$ 61.834,80) e con costos bruto (R\$ 55.466,90). Los costos Recursos Humanos tiene una gran representatividad en los costos de la salud bucal en la atención básica de la ciudad de Cupira, en ese caso con 79% por el valor total, se presenta a continuación el Recursos Humanos con 11% del total e, al final, los costos brutos con 10% del valor total, confirmando ser Recursos Humanos el artículo más caro en el costo de la salud bucal en la atención básica.

**PALABRAS CLAVE:** Control de costo. Salud Bucal. Atención de primer nivel de salud. Gestión en Salud.

## INTRODUÇÃO

No campo da saúde, a Atenção Básica e a Estratégia Saúde da Família (ESF) carecem de diretrizes que apoiem as suas diferentes atividades, para que assim consigam reorganizar o processo de trabalho, com foco na definição de território adstrito, operações intersetoriais e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, permitindo a gestores, profissionais e usuários do SUS compreender a dinâmica dos lugares e dos sujeitos, inibindo as desigualdades sociais e as iniquidades em saúde. Tudo isto propicia relações de vínculo, afetividade entre profissionais integrantes e usuários, garantindo melhores resultados<sup>1</sup>.

A partir do ano 2000, o cirurgião-dentista foi oficialmente incorporado à Estratégia Saúde da Família por meio da Portaria nº. 1.444, gerando um incentivo financeiro aos municípios para que incluíssem as equipes de saúde bucal e impulsionando a expansão pelo Brasil<sup>2</sup>. Alguns dos desafios relacionados à implantação das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica estão ligados a questões administrativas e de alocação de recursos financeiros. Estes fatos fizeram integrar as áreas da economia e da saúde, formando a chamada economia da saúde, cujos estudos e pesquisas aplicam instrumentos econômicos a questões tanto estratégicas como operacionais<sup>3</sup>.

Estudos de Avaliação Econômica podem ser dos tipos Total e Parcial. Na Avaliação Econômica Total são comparadas opções de intervenções em saúde quanto aos custos de produção dos bens e serviços e quanto aos seus resultados. Quanto à metodologia empregada, estes estudos podem ser de custo-utilidade, custo-eficácia, custo-eficiência, entre outros. Nos estudos de Avaliação Econômica Parcial, são examinados custos ou resultados, sem comparações entre intervenções<sup>4</sup>.

Considera-se custo como o valor de todos os recursos gastos na produção de um bem ou serviços, é sempre resultante da divisão dos somatórios dos componentes monetários pelo somatório dos componentes físicos<sup>5</sup>.

A produção nacional de trabalhos científicos sobre apuração de custos da Atenção Básica tem-se mostrado modesta ao longo destes mais de vinte anos de vigência do SUS. Em se tratando de estudos específicos para a apuração de custos na área da Saúde Bucal, há uma escassez no componente da Atenção Básica que se deve, provavelmente, a sua implementação mais recente como política e, conseqüentemente, a posterior inserção da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.

Ressalta-se ainda que para a execução de tais métodos de apuração de custos é necessária uma investigação detalhada de uma organização, provendo uma análise do contexto e dos processos

envolvidos. Ao se considerar a complexidade que envolve a contabilidade gerencial e a administração, pode-se enxergar o estudo de caso como um método de pesquisa de grande importância para esta área do conhecimento<sup>6</sup>.

Deste modo, o objetivo deste artigo é analisar o custo da saúde bucal na atenção básica, no município de Cupira, estado de Pernambuco.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal que realizou avaliação econômica parcial da saúde bucal na atenção básica o município de Cupira, localizado no agreste pernambucano, com população estimada em 23.769 habitantes. A cobertura da saúde bucal na atenção básica é de 97%, estando implantadas 09 equipes de saúde bucal, que se constituíram como universo para a coleta dos dados desta pesquisa.

No quadro 01 estão descritos os dados e as fontes de informações provenientes da Secretaria de Saúde do município de Cupira, coletados após autorização expressa por Carta de Anuência.

Quadro 01 – Fontes de informações e dados secundários

| <b>Dados</b>   | <b>Fontes de informações</b>      |
|--|-----------------------------------|
| Valores salariais dos cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal que atuam na atenção básica   | Folha de pagamentos               |
| Valores dos materiais odontológicos adquiridos para a saúde bucal na atenção básica                  | Notas fiscais e empenhos          |
| Valores pagos a empresas fornecedoras de energia elétrica e água de abastecimento                    | Empenhos                          |
| Valores repassados pelo governo federal ao município para o custeio da saúde bucal na atenção básica | Portal do Fundo Nacional de Saúde |

Fonte: elaborado pelos autores.

O Custo Total da Saúde Bucal na Atenção Básica foi calculado mediante o somatório dos seguintes custos:

a) Custos com Recursos Humanos – obtidos a partir da totalização de provimentos dos cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal das Equipes de Saúde Bucal, de acordo com a Folha de Pagamentos do Departamento de Recursos Humanos;

b) Custos com Materiais Odontológicos e Pensos com finalidade odontológica – identificados mediante os valores unitários do último Processo Licitatório, inferindo-se o quantitativo anual com base nos dados disponíveis nas planilhas de solicitação mensal de materiais odontológicos por Equipe de Saúde Bucal;

c) Custos com Manutenção de Equipamentos Odontológicos – calculados mediante consulta aos valores celebrados com a Equipe de Manutenção de Equipamentos Odontológicos e Custos Prediais das Unidades de Saúde.

Foi mensurado, ainda, o percentual dos itens: Custos com Recursos Humanos, Custos com Materiais Odontológicos, e Custos Prediais sobre o Custo Total da Saúde Bucal na Atenção Básica. Ainda se realizou uma comparação dos percentuais de participação da União, do Estado e do Município no custeio da Saúde Bucal na Atenção Básica.

O Programa Microsoft Excel foi utilizado para inserção dos dados, cálculos dos percentuais e dos somatórios referentes aos custos. Também neste programa foram elaborados gráficos e tabelas para apresentação dos resultados.

## RESULTADOS

O custo total da atenção básica no município de Cupira, no ano de 2014, foi estimado em R\$ 569.631,01 (quinhentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e um reais e um centavo), calculado mediante o somatório dos valores totais de cada item de despesa agrupados em recursos humanos, custos com materiais de consumo e custos prediais.

Através da consulta às Folhas de Pagamentos dos Cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal inseridos nas Unidades de Saúde da Família, no ano de 2014, identificou-se o total anual de provimentos salariais, benefícios e impostos patronais no valor de R\$ 452.329,31 (quatrocentos e cinquenta dois mil, trezentos e vinte nove reais e trinta e um centavos). Além das doze competências desta Folha de Pagamentos, está incluída a fração de um terço (1/3) das férias e décimo terceiro salário e as obrigações sociais.

Tabela 1. Custos com recursos humanos das equipes de saúde bucal da atenção básica, Cupira, Pernambuco, 2014.

|                  | <b>PROVIMENTOS<br/>SALARIAIS</b> | <b>ENCARGOS<br/>SALARIAIS</b> | <b>TOTAL</b> |
|------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------|
| <b>JANEIRO</b>   | R\$25.113,73                     | R\$3,013,64                   | R\$28,127,37 |
| <b>FEVEREIRO</b> | R\$31.012,91                     | R\$3,721,54                   | R\$34,734,45 |

|                      |               |             |               |
|----------------------|---------------|-------------|---------------|
| <b>MARÇO</b>         | R\$31.568,00  | R\$3,788,16 | R\$35,356,16  |
| <b>1/3 DE FÉRIAS</b> | R\$ 10.266,67 | --          | R\$ 10.266,67 |
| <b>ABRIL</b>         | R\$31,568,00  | R\$3,788,16 | R\$35.356,16  |
| <b>MAIO</b>          | R\$31,491,30  | R\$3,778,92 | R\$35.270,22  |
| <b>JUNHO</b>         | R\$32.048,10  | R\$3.847,00 | R\$35.895,19  |
| <b>JULHO</b>         | R\$31.698,10  | R\$3.803,77 | R\$35.501,87  |
| <b>AGOSTO</b>        | R\$31,698,10  | R\$3.803,77 | R\$35.501,87  |
| <b>SETEMBRO</b>      | R\$31,998,10  | R\$3.839,77 | R\$35.891,87  |
| <b>OUTUBRO</b>       | R\$31.098,10  | R\$3.731,77 | R\$34.829,87  |
| <b>NOVEMBRO</b>      | R\$30.098,10  | R\$3.611,77 | R\$33.709,87  |
| <b>DEZEMBRO</b>      | R\$27.798,10  | R\$3.335,77 | R\$31.133,87  |
| <b>13º SALÁRIO</b>   | R\$27.798,10  | R\$3.335,77 | R\$31.133,87  |
| <b>TOTAL</b>         |               |             | R\$452.329,31 |

Fonte: elaborado pelos autores.

Os valores unitários dos materiais odontológicos e de penso com finalidade odontológica foram obtidos através da consulta à Comissão Própria de Licitação (CPL) da Secretaria de Saúde de Cupira, conforme o último Processo Licitatório, para o ano de 2014. Foi obtido o valor de R\$ 61.834,80 (sessenta e um mil reais, oitocentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos).

Tabela 2. Custos com materiais odontológicos das equipes de saúde bucal da atenção básica, Cupira, Pernambuco, 2014.

| <b>Tipos de materiais odontológicos</b> | <b>Valores</b>       |
|---|----------------------|
| Materiais de dentística                 | R\$ 38.006,64        |
| Materiais de periodontia                | R\$1.353,34          |
| Materiais cirurgia                      | R\$2.876,52          |
| Materiais de urgência                   | R\$ 1.238,89         |
| Materiais em comum aos procedimentos    | R\$ 18.359,41        |
| <b>Total</b>                            | <b>R\$ 61.834,80</b> |

Fonte: elaborado pelos autores.

Os custos prediais calculados foram os referentes à água de consumo e energia elétrica das Unidades de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal implantadas, verificados mediante

consulta aos empenhos pagos às empresas fornecedoras dos respectivos itens, perfazendo o valor total de R\$ 55.466,90 (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) para o ano de 2014.

Tabela 3. Custos prediais das equipes de saúde bucal da atenção básica, Cupira, Pernambuco, 2014.

| <b>Tipos de custos</b> | <b>Valores</b>       |
|------------------------|----------------------|
| Água                   | R\$ 2.880,00         |
| Energia Elétrica       | R\$ 5.386,90         |
| Aluguel                | R\$ 47.200,00        |
| <b>Total</b>           | <b>R\$ 55.466,90</b> |

Fonte: elaborado pelos autores.

Não foram utilizadas formas de rateio deste valor para o custo específico em saúde bucal, pois nas Unidades de Saúde da Família atuam diversos profissionais, com a mesma carga horária e ocupando os mesmos espaços físicos.

Como pode ser visto no gráfico 1, o item com maior representatividade na composição do custo total foi o de Recursos Humanos, representando 79% sobre o valor total, apresentando em seguida o item de Recursos materiais (11%) e, por fim, os custos prediais (10%).

Gráfico 1. Custo total e representatividade percentual dos itens de despesa das equipes de saúde bucal da atenção básica do município de Cupira, Pernambuco, 2014.



Fonte: elaborado pelos autores.



Do total de R\$ R\$ 569.631,01 envolvidos no custo da saúde bucal na atenção básica do município de Cupira, em 2014, R\$ 327.810,00 foram provenientes do Governo Federal (57,55%) e R\$ 241.821,01 do Governo Municipal (42,45%), não tendo sido identificados repasses do Governo Estadual para esta finalidade.

## DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo corroboram com achados de outros autores no que diz respeito ao fato dos custos com recursos humanos serem os mais representativos na composição do custo total da saúde bucal na atenção básica, a exemplo da análise realizada por Raimundo e Borges<sup>7</sup> em dois municípios de Minas Gerais; do estudo conduzido em Novo Xingu, Rio Grande do Sul, que os estimou em 60%<sup>8</sup>; em Fortaleza, calculados em 93,76% por Santos<sup>9</sup>; em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, calculados em 85,6%<sup>10</sup> e em Sapé, Paraíba, estimados em 95,38%<sup>11</sup>.

Vieira e Servo<sup>12</sup> estudando o custo com recursos humanos na atenção básica em análise nacional conduzida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), identificaram que o custo com recursos humanos (salários mais encargos sociais), em média, representam 60% do custo total dos serviços de uma Estratégia de Saúde da Família. Análise anterior, realizada por Micheline e Campos<sup>13</sup>, determinando e avaliando o custo com o programa saúde da família em 51 municípios de todo o Brasil, já havia observado que as despesas com recursos humanos representaram a maior parcela do custo total diretos e indiretos.

Por sua vez, os custos com materiais odontológicos representaram 11% na análise realizada no município de Cupira, Pernambuco. Embora este percentual fora similar aos 9,79% encontrados por Ferreira e Loureiro<sup>14</sup>, distingue-se dos achados de Lorena Sobrinho e Espírito Santo<sup>6</sup> que os estimaram em 2,7%; dos 0,53% identificados por Barbosa, Rêgo e Rezende<sup>11</sup> e dos 2,36% calculados por Santos<sup>9</sup>.

Com relação à representatividade dos itens de despesa na composição do custo total da saúde bucal na atenção básica, os resultados deste estudo realizado em Cupira, Pernambuco, se assemelham aos de Santos<sup>9</sup> e Ferreira e Loureiro<sup>14</sup>, nos quais o custo com materiais foi o segundo item mais representativo. O estudo de Lorena Sobrinho e Espírito Santo<sup>6</sup> foi o único onde se observou disparidade entre o ranking de itens mais dispendiosos, estando em segundo lugar de representatividade o custo com manutenção de equipamentos (8,5%), em terceiro os custos prediais com 3,2% e por último o custo com os recursos materiais com 2,7%.

Em relação aos custos prediais, estes se constituíram como os menos representativos no município de Cupira. Resultado distinto do obtido em análise realizada no município da Vitória de Santo Antão<sup>10</sup>. Tasso<sup>8</sup> realizou o estudo na cidade de Nova Xingu – RS, onde o mesmo apresentou

gastos anuais com água de R\$ 1.281,20 e luz R\$ 1.145,03. Em Cupira o maior gasto de custos prediais foi com aluguel (R\$ 47.200,00), seguido por luz (R\$ 5.386,90) e água (R\$ 2.880,00).

Ferreira e Loureiro<sup>14</sup> obtiveram um custo anual da saúde bucal na atenção básica de R\$ 505.667,91, sendo o serviço de cada consultório utilizado por oito horas diárias apresentando um custo total de R\$ 77.917,03 por ano. Raimundo e Borges<sup>7</sup> mostrou um custo mensal de R\$ 4.656,45 no município de Nossa Senhora Aparecida-MG e R\$ 1.979,70 no Município de Vila Formosa-MG.

Quando comparado com outros custos de saúde bucal na atenção básica, a Saúde Bucal de Atenção Básica de Cupira-PE apresenta um custo total um pouco acima dos outros estudos realizados, valor esse de R\$ R\$ 569.631,01. Esse valor tem representatividade anual e se for dividido por mês dará um custo de R\$ 47.469,01 mensal. Sendo o custo total baseado nos repasses, o repasse efetuado pelo Governo Federal para o custeio mensal é de R\$ 27.318,55<sup>15</sup>. Os demais R\$ 20.174,43 são complementados com recursos municipais. Ou seja, 57,55% do custo total mensal da Saúde Bucal de Atenção Básica de Cupira-PE foi responsabilidade do Governo Federal, enquanto 42,45% foi de responsabilidade do Governo Municipal. Não se constatou iniciativa do Governo Estadual para o custeio mensal deste serviço.

## CONCLUSÕES

O custo total da atenção básica no município de Cupira, no ano de 2014, foi estimado em quinhentos e sessenta e nove mil seiscentos e trinta e um reais e um centavo, constituídos pelos custos com recursos humanos, com materiais odontológicos e custos prediais. Deste custo total, 57,55% foi custeado pelo Governo Federal e 42,45% pelo Governo Municipal, não tendo sido identificados repasses do Governo Estadual para esta finalidade.

A partir dos dados obtidos, pode-se evidenciar a importância de estudos com relação aos custos não só da Saúde Bucal, como nos demais serviços, pois pode-se responder questões importantes, como o custo de cada indivíduo para o Sistema de Saúde e a partir disso servir para uma melhor administração e organização dos recursos e investimentos.

## REFERÊNCIAS

1. Figueiredo EM. A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS. UNIFESP, 2011.
2. Barbosa AO, Galvão AH, Martelli P JL. Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família. In: Anais da Reunião Regional da SBPC em Pernambuco/PE; 2010 nov. 23-26; Caruaru - PE.
3. Carpintéro JNC. Custos na Saúde – Considerações Teóricas. In: Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos; 1999 jun. 29; São Paulo - SP.

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas: Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde. Brasília, 2009.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia e Saúde. Programa Nacional de Gestão de Custos: Manual Técnico de Custos – Conceitos e Metodologias. Brasília, 2006.
6. Lorena Sobrinho JE, Espírito Santo AC. Participação dos Entes Federados no Financiamento da Saúde Bucal de Atenção Básica: Estudo no Município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. *Revista Saúde e Sociedade (USP)*. 2013; 22(4): 994-1000.
7. Raimundo ACS, Borges FR. Unidade de Saúde da Família: um Estudo de Custos em Dois Municípios de Minas Gerais. In: Anais do I Simpósio Mineiro de Pós-Graduação, Saúde Pública e Desenvolvimento Sustentado; 2015 ago. 13-15; Alfenas - MG.
8. Tasso ESH. Custos da estratégia de saúde da família em Novo Xingu – RS [dissertação]. Serafina Correa: Escola de Administração/ UFRGS – Universidade Aberta do Brasil (UAB); 2015.
9. Santos RJ. Custos com saúde bucal em centros de saúde da família de Fortaleza-Ceará. [dissertação]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2012.
10. Lorena Sobrinho JE. Análise do custo da saúde bucal na atenção básica no município da Vitória de Santo Antão, Pernambuco [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2011.
11. Barbosa ES, Rêgo TF, Rezende ICC. O custo do programa de saúde à família: um estudo de caso no município de Sapé/PB. In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Custos, 2008 nov. 12-14; Curitiba - PR.
12. Vieira RS, Servo LMS. Nota técnica sobre a primeira fase do desenvolvimento da metodologia da pesquisa “Necessidade de financiamento da saúde: começando pela atenção básica”. Brasília, 2012. Mimeo.
13. Micheline C, Campos CVA. Determinação e avaliação do custo do PSF - Programa de Saúde da Família. Ministério da Saúde, 2000.
14. Ferreira CA, Loureiro CA. Custos para implantação e operação de serviço de saúde bucal na perspectiva do serviço e da sociedade. *Cad. Saúde Pública*. 2008; 24(9): 2071-2080.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Passo a passo das ações do Brasil Sorridente. Brasília, 2013.